

Congresso mantém salário e corta mordomia

146
LETÍCIA BORGES

Os salários deverão ficar intactos, mas as mordomias já não serão as mesmas. A partir da sessão legislativa, que se inicia no próximo dia 15, os novos deputados perderão o direito aos vales (adiantamento de salário) e as camionetes que fazem serviços diversos, mas ocupavam-se, sobretudo, do trajeto entre a residência dos deputados e o aeroporto e vice-versa. A Mesa da Câmara, reunida ontem, decidiu que as camionetes serão leiloadas e os vales sumariamente cortados. Ao mesmo tempo, a Câmara volta a discutir os salários dos parlamentares, mas são remotas as chances — apesar de alguns acenos com vistas a mudanças — de que alguma alteração possa acontecer.

A possibilidade de redução dos salários, como sugeriu Fernando Henrique Cardoso, mostra-se muito distante na opinião do presidente

do Congresso, senador José Sarney. Ontem, após reunião com o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães, Sarney afirmou que uma negociação desta passa necessariamente pelo Judiciário e que é complicado colocar-se contra o Congresso que aprovou a medida. Sarney, no entanto, disse estar disposto a dar andamento a qualquer proposta apresentada pelo Executivo ou Legislativo.

Lotação — Segundo um levantamento preliminar, a Câmara dispõe de 25 camionetes (aproximadamente), que às vezes serviam até de lotação para grupos de deputados sem carro se deslocarem de suas casas para o Congresso. Mas já foram flagradas muitas vezes também levando crianças para a escola ou carregando compras. Quanto aos vales, uma média de 50 deputados mensalmente socorria-se deles até que o salário fosse pago.



Fotos: Geraldo Magela

Sarney e Luís Eduardo reúnem-se: acertos para apressar votações e encaminhar os problemas salariais